

ANEXO E

Conteúdo do Formulário de Referência – Pessoa Jurídica

ASA ASSET GESTÃO EM INVESTIMENTOS LTDA (“ASA Family Office”).

CNPJ nº 31.846.936/0001-61

Data da Elaboração: 28 de Março de 2024

Data Base: 31 de Dezembro de 2023

ADMINISTRADORES DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	INFORMAÇÕES
1. Identificação das pessoas responsáveis pelo conteúdo do formulário	
<p>1.1. Declarações dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e desta Resolução, atestando que:</p>	<p>Nome: OMAR TOSTE DE CARVALHO MITRE CPF: 329.519.208-14 Cargo: Diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários (“<u>Diretor de Gestão</u>”).</p> <p>Nome: TIAGO NERES DE MELO FERNANDES CPF: 311.120.358-18 Cargo: Diretor responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e por combate e prevenção à lavagem de dinheiro (“<u>Diretor de Compliance e PLDFTP</u>”).</p>
a. reviram o formulário de referência	Vide Anexo I
b. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa	Vide Anexo I
2. Histórico da empresa¹	

¹ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

<p>2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa</p>	<p>A ASA Asset Gestão em Investimentos Ltda. (“<u>ASA Family Office</u>”) é a atual denominação social da Capital Plan Investimentos Ltda., gestora independente constituída em 2018 e autorizada a prestar serviços de administração de carteira de valores mobiliários pela Comissão de Valores Mobiliários (“<u>CVM</u>”), conforme Ato Declaratório n.º 17.151, de 20 de maio de 2019.</p> <p>Em dezembro de 2019, o controle societário da Capital Plan Investimentos Ltda. foi adquirido pela ASA Bank Soluções de Pagamento S.A., inscrita no CNPJ sob o n.º 35.252.718/0001-50, empresa sob controle do Sr. <u>Alberto Joseph Safra</u>, inscrito no CPF sob o n.º 220.244.058-51, mesmo ocasião em que adotou a atual denominação social. Em março de 2020, a integralidade das cotas da ASA Family Office foi transferida à ASA 1 Holding Não Financeira Ltda., inscrita no CNPJ sob o n.º 35.712.257/0001-50, outra empresa também controlada por <u>Alberto Joseph Safra</u>. Finalmente, em junho de 2021, a totalidade das cotas da sociedade foi transferida diretamente para o seu beneficiário final, Alberto Joseph Safra.</p> <p>A ASA Family Office é uma gestora de recursos que tem sua atuação voltada preponderantemente para a gestão dos recursos do seu sócio controlador Alberto Joseph Safra, podendo também realizar a gestão de recursos de terceiros, por meio da administração da carteira de fundos de investimento; assim como a distribuição dos fundos sob sua gestão, embora, por ora, não o faça.</p>
<p>2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:</p>	
<p>a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário</p>	<p>Desde a sua constituição em 2018 até dezembro de 2019, sob a denominação social de Capital Plan Investimentos Ltda., o controle societário da Gestora era detido por Luiz Rodolfo de Castro Ribeiro Bueno e Silva e Marcos Bentes do Passo Alvez. Em dezembro de 2019, a totalidade das cotas da</p>

	<p>sociedade foi adquirido por sociedade sob controle final do Sr. Alberto Joseph Safra, conforme relato mais detalhado feito no item 2.1 anterior.</p> <p>Desde junho de 2021, a totalidade das cotas da ASA Family Office é detida diretamente pelo Sr. Alberto Joseph Safra.</p>
<p>b. escopo das atividades</p>	<p>A ASA Family Office atua como entidade responsável pela gestão dos recursos financeiros de seu controlador, por meio das atividades de administração de carteiras de fundos de investimento, bem como a distribuição de fundos sob sua gestão.</p> <p>Em que pese estar habilitada para distribuição de seus fundos de investimentos, a ASA Family Office não exerceu essa atividade até 31.12.2023.</p>
<p>c. recursos humanos e computacionais</p>	<p>Em virtude da reestruturação no âmbito societário, o atual sócio assumiu o controle da ASA Family Office em dezembro de 2019, reformulando o seu departamento técnico, o qual é composto por profissionais de competência e com longo histórico de sucesso no mercado financeiro e de capitais. Nessa ocasião, o Sr. Omar Mitre foi nomeado como responsável pela administração de carteira de valores mobiliários e a Sra. Thaís Baptista como diretora responsável por Compliance, PLDFTP e Riscos.</p> <p>Em junho de 2020, o Sr. André Franco de Moraes passou a exercer o cargo de diretor responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos, controles internos e por combate e prevenção à lavagem de dinheiro.</p> <p>Em abril de 2021, ocorreu a renúncia de um Diretor sem designação específica, Sr. Rossano Maranhão Pinto.</p> <p>Em junho de 2021, o Sr. André Franco de Moraes, então Diretor de Compliance da ASA Asset, renunciou ao cargo, ato contínuo, as atividades por ele exercidas passaram para a responsabilidade da Sra. Thaís Baptista, a qual passou a exercer o cargo de diretora</p>

	<p>responsável pela gestão de riscos e pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos, controles internos e por combate e prevenção à lavagem de dinheiro</p> <p>Em novembro de 2021, a Sra. Thais Ribeiro Baptista renunciou ao cargo de Diretora responsável pela gestão de riscos, continuando o exercício do cargo de Diretora de Compliance e PLDFTP, momento em que houve a nomeação do Sr. Bernardo Calmon como Diretor responsável pela gestão de risco da sociedade e o Sr. Ernesto David Chayo foi nomeado Diretor de Distribuição.</p> <p>Posteriormente, em abril de 2022, a Sra. Thais Ribeiro Baptista renunciou ao cargo de Diretora responsável por Compliance e PLDFTP, e no mesmo mês o Sr. Bernardo Calmon renunciou ao cargo de Diretor responsável pela gestão de risco da sociedade. Ato contínuo, o Sr. Tiago Neres de Melo Fernandes foi nomeado como Diretor de Compliance e PLDFTP, e o Sr. Fabio de Jesus Lopes foi nomeado como Diretor responsável pela gestão de risco da sociedade. Importante ressaltar que ambos já atuavam na sociedade, o Sr. Tiago Neres desde janeiro de 2020, como head jurídico, e o Sr. Fabio Lopes desde setembro de 2020, liderando a equipe de gestão de riscos da instituição.</p> <p>Em Junho de 2023, o Sr. Rogério Oliveira Ribeiro foi eleito como Diretor Responsável pela Gestão de Risco, nos termos do inciso V, do art. 4º, da Resolução CVM nº 21, em substituição ao Sr. Fábio de Jesus Lopes.</p>
<p>d. regras, políticas, procedimentos e controles internos</p>	<p>Em razão da alteração societária mencionada no item 2.2. (a) acima, a ASA Family Office promoveu alterações em suas principais políticas, incluindo a Política de Gestão de Riscos, o Manual de Compliance, o Código de Ética, a Política de Investimento de Recursos Próprios, a Política de Votos e a Política e Rateio de Divisão de Ordens.</p>

	<p>Adicionalmente, em outubro de 2021, a ASA Family Office realizou uma revisão qualitativa das políticas por ela adotadas a fim de melhor dispor acerca dos controles internos efetivamente adotados.</p> <p>Em 2022, a ASA Family Office revisou suas principais políticas a fim de adaptá-las às alterações regulatórias ocorridas nesse período.</p>
3. Recursos humanos²	
3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:	
a. número de sócios	1 (um) sócio direto pessoa física
b. número de empregados	4 (quatro) empregados
c. número de terceirizados	0 (zero) terceirizados
d lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa	<p>Sr. OMAR TOSTE DE CARVALHO MITRE CPF: 329.519.208-14.</p> <p>SR. GUILHERME VIEIRA DOMINGUES CORDEIRO CPF: 081.255.787-57</p>
4. Auditores	
4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:	N/A. As contas da ASA Family Office não são auditadas por auditores independentes.
a. nome empresarial	N/A.
b. data de contratação dos serviços	N/A.
c. descrição dos serviços contratados	N/A.
5. Resiliência financeira	
5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:	
a. se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade	Não. Tendo em vista que a Gestora se encontra em fase de expansão de seu volume de negócios, ainda não atingiu um nível de receita compatível com os custos inerentes a suas atividades de gestão. Pretende-se atingir esse equilíbrio nos próximos anos.

² A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

de administração de carteira de valores mobiliários	Até então, a Gestora permanecerá sendo substancialmente financiada com recursos do seu sócio.
b. se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)	Não.
5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Resolução ³	N/A. Item facultativo para gestores de recursos.
6. Escopo das atividades	
6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:	
a. tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)	A ASA Family Office é uma sociedade limitada que tem como objeto a prestação de serviços de administração discricionária de carteiras valores mobiliários, notadamente de fundos de investimento.
b. tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)	A ASA Family Office desempenhará a gestão de fundos de investimento regulados pela Instrução CVM n.º 555/2014 e Resolução CVM nº 175/2022.
c. tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão	Os fundos de investimento sob gestão da ASA Family Office serão preponderantemente destinados a investidores qualificados ou profissionais, conforme definição da Resolução CVM nº 30/2021, conforme alterada pelas Resoluções CVM nº 162/22 e 179/23 (“Resolução CVM 30”) e terão como foco investimento em ativos financeiros e valores mobiliários variados negociados ou não em mercados organizados, incluindo, sem limitação, títulos públicos, ações, ativos de crédito privado, cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, derivativos, renda fixa, câmbio, operações compromissadas.

³ A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria administrador fiduciário de acordo com o inciso II do § 2º do art. 1º.

<p>d. se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor</p>	<p>Em que pese a empresa estar habilitada para distribuição dos fundos de investimento sob sua gestão, até o momento não exerceu essa atividade.</p>
<p>6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:</p>	
<p>a. os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e</p>	<p>Não aplicável, tendo em vista que a ASA Family Office atua somente na administração de carteiras de valores mobiliários e na distribuição de cotas dos fundos de investimento sob sua gestão para um único controlador/investidor, razão pela qual não há potenciais conflitos de interesse a serem apontados.</p>
<p>b. informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades.</p>	<p>1. <u>Controlador Direto</u> Alberto Joseph Safra CPF: 220.244.058-51</p> <p>2. <u>Sociedade sob controle comum</u></p> <p><u>Denominação Social:</u> ASA ASSET 2 GESTÃO DE RECURSOS LTDA. (“<u>ASA Investments</u>”)</p> <p><u>CNPJ:</u> 19.807.960/0001-96</p> <p><u>Objeto Social:</u> A <u>ASA Investments</u> tem por objeto social a administração de carteiras de valores mobiliários, preponderantemente constituídos como fundos de investimento no Brasil ou no exterior; a gestão dos veículos de investimento com foco individualizado nas necessidades econômico-financeiras do investidor, presentes e futuras, mediante o entendimento de suas expectativas, restrições e objetivos, quer seja, gestão de patrimônio financeiro; a distribuição de cotas de fundos de investimento sob sua gestão, conforme faculdade da regulamentação aplicável aos gestores de recursos editada pela CVM e, por fim; a prestação de serviços de estruturação e coordenação de ofertas públicas, intermediação de valores mobiliários.</p>

Atividades efetivamente prestadas: Atualmente, a ASA Investments é credenciada pela CVM para o exercício das atividades de administração de carteiras de valores mobiliários e realiza a gestão de carteiras de valores mobiliários, notadamente de fundos de investimento; realiza a atividade de gestão de patrimônio financeiro; a distribuição de cotas de fundos de investimento sob sua gestão, conforme faculdade da regulamentação aplicável aos gestores de recursos editada pela CVM.

Com relação a prestação de serviços de estruturação e coordenação de ofertas públicas, intermediação de valores mobiliários, cumpre-nos destacar que, em março de 2024, a ASA foi habilitada pela CVM para exercer a atividade de coordenação de ofertas públicas, embora ainda não tenha iniciado essa atividade até 28.03.2024.

Potenciais conflitos de interesses: Embora a ASA Family Office e a ASA Investments possuam algumas atividades análogas, cabe ressaltar que as sociedades atuam em diferentes estratégias de investimento e possuem públicos e focos de atuação distintos, bem como mantêm normas rígidas de prevenção e monitoramento de potenciais conflitos de interesse detalhados em suas políticas e manuais. Adicionalmente, todos os acessos a equipamentos e sistemas das duas sociedades são separados, de forma a evitar a transmissão de quaisquer informações confidenciais e potenciais conflitos de interesse.

Denominação Social: ASA SERVIÇOS E CORRETORA DE SEGUROS LTDA. (“ASA Serviços”)

CNPJ: 35.252.718/0001-50

Objeto Social: (i) corretagem de seguros de ramos elementares de danos e pessoas, incluindo corretagem de microseguros; (ii) corretagem de planos de saúde; (iii) corretagem de planos de

capitalização; (iv) corretagem de planos de previdência complementar; (v) intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral; (vi) prestação de serviços de correspondente de instituições financeiras (vii) participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior; (viii) compra e venda de imóveis próprios; e (ix) aluguel de imóveis próprios.

Atividades efetivamente prestadas: Atualmente, a ASA Serviços se encontra em fase pré-operacional.

Potenciais conflitos de interesses: Não foi identificado conflito, tendo em vista que (i) as atividades previstas em seu objeto são absolutamente distintas e segregadas das atividades de administração de carteiras exercida pela ASA Family Office e também das atividades desempenhadas pela ASA Investments; (ii) a ASA Serviços se encontra em fase pré-operacional; e (iii) o grupo ASA adota mecanismos de prevenção e controles de conflitos de interesse.

Denominação Social: ALBERTO JOSEPH SAFRA HOLDING LTDA. (“AJS HOLDING”)

CNPJ: 35.606.157/0001-40

Objeto Social: (i) participação em outras sociedades, no país ou no exterior; (ii) compra e venda de imóveis próprios; e (iii) consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica.

Atividades efetivamente prestadas: Atualmente, a AJS HOLDING se encontra em fase pré-operacional.

Potenciais conflitos de interesses: Não foi identificado conflito, tendo em vista que (i) as atividades previstas em seu objeto são absolutamente distintas e segregadas das atividades de administração de carteiras exercida pela ASA Family Office e também das atividades desempenhadas pela ASA Investments; (ii) a AJS HOLDING se encontra em fase

	<p>pré-operacional; e (iii) o grupo ASA adota mecanismos de prevenção e controles de conflitos de interesse.</p> <p>Para maior detalhamento das medidas adotadas pela ASA Family Office para mitigar potenciais conflitos de interesse, consultar o Código de Ética.</p>
6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos ⁴ e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:	
a. número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)	<p>Número de Investidores Total: 01 (um) investidor</p> <p>Número de Investidores em fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: 01 (um) investidor.</p> <p><u>Número de Investidores em Fundos de Investimento Destinados a Investidores Não-Qualificados: 0 (zero)</u></p>
b. número de investidores, dividido por:	
i. pessoas naturais	1
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	0
iii. instituições financeiras	0
iv. entidades abertas de previdência complementar	0
v. entidades fechadas de previdência complementar	0
vi. regimes próprios de previdência social	0
vii. seguradoras	0
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
ix. clubes de investimento	0
x. fundos de investimento	0
xi. investidores não residentes	0
xii. outros (especificar)	0

⁴ Se for o caso, fornecer informações apenas dos investidores dos fundos **feeders**, e não do fundo **master**.

c. recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados: R\$ 155.453.202,23 Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados: R\$0,00
d. recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior	R\$ 16.507.480,70
e. recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)	Cliente 1 - R\$ 155.453.202,23
f. recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:	
i. pessoas naturais	R\$ 155.453.202,23
ii. pessoas jurídicas (não financeiras ou institucionais)	0
iii. instituições financeiras	0
iv. entidades abertas de previdência complementar	0
v. entidades fechadas de previdência complementar	0
vi. regimes próprios de previdência social	0
vii. seguradoras	0
viii. sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	0
ix. clubes de investimento	0
x. fundos de investimento	0
xi. investidores não residentes	0
xii. outros (especificar)	0
6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:	
a. ações	R\$ 0,00
b. debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeiras	R\$ 0,00
c. títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	R\$ 0,00
d. cotas de fundos de investimento em ações	R\$ 1.131.445,29

a. cotas de fundos de investimento em participações	R\$0,00
b. cotas de fundos de investimento imobiliário	R\$ 3.239.532,00
a. cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	R\$ 60.015.683,56
a. cotas de fundos de investimento em renda fixa	R\$ 6.202.221,96
b. cotas de outros fundos de investimento	R\$ 65.526.366,05
c. derivativos (valor de mercado)	(R\$ 80.852,22)
d. outros valores mobiliários	R\$ 16.507.480,70
e. títulos públicos	R\$ 3.429.838,09
f. outros ativos	(R\$ 518.513,21)
6.4. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária	N/A, item facultativo a gestores de recursos.
6.5. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	Não há.
7. Grupo econômico	
7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:	
a. controladores diretos e indiretos	<u>Alberto Josepph Safra CPF: 220.244.058-51</u>
b. controladas e coligadas	Não há.
c. participações da empresa em sociedades do grupo	Não há.
d. participações de sociedades do grupo na empresa	Não há.
e. sociedades sob controle comum	<u>Informação disposta no item “6.2. b”.</u>
7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.	A ASA Family Office considera desnecessária a inclusão de organograma, tendo em vista não existir complexidade em sua estrutura societária.

8. Estrutura operacional e administrativa⁵	
8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:	
a. atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico	<p>A administração da ASA Family Office é exercida pela Diretoria, atualmente composta por 6 (seis) diretores, (“Diretor Presidente”, “Diretor de Gestão”, “Diretor de Compliance e PLDFTP”, “Diretor de Riscos”, “Diretor de Distribuição” e “Diretor sem Designação”), os quais são responsáveis pela condução e controle das operações no dia a dia, observadas as atribuições de cada um no Contrato Social da ASA Family Office e neste Formulário de Referência.</p> <p><u>Comitê de Ética e Conduta:</u> é um órgão deliberativo, cuja finalidade é a avaliação de denúncias realizadas pelos colaboradores nos canais da ASA Family Office.</p> <p><u>Comitê de Risco:</u> é um órgão consultivo e deliberativo, conforme o caso, cuja finalidade é o controle e monitoramento das atividades da ASA Family Office relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à gestão e mitigação de riscos inerentes às carteiras dos veículos de investimento sob gestão, segundo as normas e a legislação aplicáveis.</p> <p><u>Comitê de Controles Internos/Compliance:</u> é um órgão consultivo e deliberativo, conforme o caso, cuja finalidade é o controle e monitoramento das atividades da ASA Family Office relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas para a definição e monitoramento de prevenção a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e dos controles internos adotados (PLDFTPFT) pela ASA</p>

⁵ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

	<p>Family Office, bem como de sua adequação às disposições da regulamentação e autorregulamentação aplicáveis.</p>
<p>b. em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões</p>	<p><u>Comitê de Ética e Conduta</u></p> <p>Composição: Diretor de Compliance e PLDFTP; 1 (um) Membro da Equipe de Recursos Humanos; e 1 (um) Membro da Equipe de Compliance.</p> <p>Frequência: mensalmente e, extraordinariamente, sempre que necessário.</p> <p>Registro das Decisões: Após as reuniões, as deliberações serão enviadas por e-mail aos membros permanentes e arquivadas na sede da ASA Family Office.</p> <p><u>Comitê de Risco</u></p> <p>Composição: O Comitê de Riscos é composto por pelo menos 3 (três) membros sendo obrigatória a presença do Diretor de Riscos e um membro da equipe de Compliance e PLDFTP. Atualmente compõem o Comitê de Riscos: Diretor de Riscos, Diretor de Compliance e PLDFTP, e equipe de Riscos. Dependendo da pauta podem ser convidadas as demais equipes internas da ASA para participar do debate.</p> <p>Frequência: mensalmente.</p> <p>Registro das Decisões: As deliberações serão registradas em ata, sendo arquivadas e ficando à disposição para fins de transparência e melhores práticas de governança.</p> <p><u>Comitê de Controles Internos/Compliance</u></p> <p>Composição: Diretor de Compliance e PLDFTP; 1 (um) Membro da Equipe de Compliance.</p> <p>Frequência: semestralmente.</p>

	<p>Registro das Decisões: Após as reuniões, as deliberações serão registradas em ata, sendo arquivadas e ficando à disposição para fins de transparência e melhores práticas de governança.</p>
<p>c. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais</p>	<p><u>Diretor Presidente:</u> Responsável pela supervisão geral dos negócios da ASA Family Office, inclusive do desempenho dos demais Diretores no cumprimento de suas atribuições conforme informadas no Contrato Social da ASA Family Office.</p> <p><u>Diretor de Compliance e PLDFTP:</u> Responsável pelo cumprimento de regras, políticas, procedimentos, gestão de riscos e controles internos e por combate e prevenção à lavagem de dinheiro. O Diretor de Compliance e PLDFTP é responsável por fazer cumprir as normas descritas nas políticas e manuais adotados pela ASA Family Office, principalmente àquelas descritas no Código de Ética e no Manual de Compliance. O Diretor de Compliance e PLDFTP não está subordinado à área de gestão de recursos e possui autonomia para desfazer qualquer posição dos fundos de investimento na hipótese em que os limites de riscos estabelecidos para as carteiras dos fundos de investimento sob gestão sejam ultrapassados.</p> <p><u>Diretor de Riscos:</u> Responsável pela gestão de riscos da instituição. O Diretor responsável pela gestão de riscos da Instituição é responsável por fazer cumprir as normas descritas nas políticas e manuais adotados pela ASA Family Office, principalmente àquelas descritas na Política de Gestão de Riscos. O Diretor de Riscos não está subordinado à área de gestão de recursos e possui autonomia para desfazer qualquer posição dos fundos de investimento na hipótese em que os limites de riscos estabelecidos para as carteiras dos fundos de investimento sob gestão sejam ultrapassados.</p> <p><u>Diretor de Gestão:</u> Responsável pela definição das estratégias e tomada de decisões de investimento, com base, entre outras, nas informações fornecidas</p>

	<p>pelos analistas da Equipe de Gestão, visando a busca de melhores oportunidades de investimento para as carteiras dos fundos de investimento sob gestão.</p> <p><u>Diretor de Distribuição</u>: Responsável pelas atividades relacionadas à distribuição de cotas dos fundos sob gestão que poderão ser desempenhadas pelo próprio Diretor de Distribuição e/ou por colaboradores integrantes da equipe de distribuição (“<u>Equipe de Distribuição</u>”), também é responsável pelo treinamento dos Colaboradores envolvidos na atividade de distribuição de cotas dos fundos sob gestão da ASA Family Office.</p> <p>Conforme identificado em seu Contrato Social, a ASA Family Office também conta com mais 1 (um) Diretor sem designação específica.</p>
<p>8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.</p>	<p>A ASA Family Office considera desnecessária a inclusão de organograma, tendo em vista não existir complexidade em sua estrutura administrativa.</p>
<p>8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:</p>	
<p>a. nome</p>	<p>OMAR TOSTE DE CARVALHO MITRE</p>
<p>b. idade</p>	<p>39 anos</p>
<p>c. profissão</p>	<p>Engenheiro</p>
<p>d. CPF ou número do passaporte</p>	<p>329.519.208-14</p>
<p>e. cargo ocupado</p>	<p>Diretor de Gestão</p>
<p>f. data da posse</p>	<p>20 de fevereiro de 2020</p>
<p>g. prazo do mandato</p>	<p>Indeterminado</p>
<p>h. outros cargos ou funções exercidos na empresa</p>	<p>Não aplicável.</p>

a. nome	TIAGO NERES DE MELO FERNANDES
b. idade	41 anos
c. profissão	Advogado
d. CPF ou número do passaporte	311.120.358-18
e. cargo ocupado	Diretor de Compliance e PLDFTP
f. data da posse	20 de abril de 2022
g. prazo do mandato	Indeterminado
h. outros cargos ou funções exercidos na empresa	Head do Departamento Jurídico.
a. nome	ROGÉRIO OLIVEIRA RIBEIRO
b. idade	53
c. profissão	Estatístico
d. CPF ou número do passaporte	157.372.408-43
d. cargo ocupado	Diretor de Riscos
e. data da posse	23 de Junho de 2023
f. prazo do mandato	Indeterminado
i. outros cargos ou funções exercidos na empresa	Não aplicável.
a. nome	ERNESTO DAVID CHAYO
b. idade	55 anos
c. profissão	Administrador de Empresa
d. CPF ou número do passaporte	213.281.088-5
d. cargo ocupado	Diretor de Distribuição
e. data da posse	26 de novembro de 2021
f. prazo do mandato	Indeterminado

g. outros cargos ou funções exercidos na empresa	Não Aplicável
8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários, fornecer:	OMAR TOSTE DE CARVALHO MITRE
a. currículo, contendo as seguintes informações:	
i. cursos concluídos;	Graduação em Engenharia Mecânica na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
ii. aprovação em exame de certificação profissional	CGA ANBIMA (2013) CFA (2011)
iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	
• nome da empresa	Banco Santander Brasil S.A.
• cargo e funções inerentes ao cargo	<u>Cargo</u> : Trader GBM III – Mesa Proprietária <u>Funções exercidas</u> : Utilizar capital proprietário do banco para investimento financeiro em ativos locais e offshore. Liberdade dentro dos limites previamente estabelecidos para definição e execução de todos os investimentos.
• atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram	Instituição Financeira
• datas de entrada e saída do cargo	<u>Entrada</u> : Junho de 2014 <u>Saída</u> : Novembro de 2019
8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Resolução, fornecer:	TIAGO NERES DE MELO FERNANDES
a. currículo, contendo as seguintes informações:	
i. cursos concluídos;	Graduação em Direito pela USP. Pós Graduação em Direito Contratual e MBA em Gestão estratégica de negócios, ambos pela FGV. Pós-graduação Lato Sensu Especialização em Processual Civil pela IBMEC.
ii. aprovação em exame de certificação profissional (opcional)	OAB
iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	

• nome da empresa	Banco Safra S.A.
• cargo e funções inerentes ao cargo	<u>Último Cargo Exercido</u> : Superintendente <u>Funções exercidas</u> : Superintendente do Jurídico Consultivo, responsável por produtos locais e projetos especiais da instituição, tendo atuação na Safrapay e, ainda, responsável pelos produtos de recebíveis e operações estruturadas em moeda local no segmento corporate.
• atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram	O Conglomerado Financeiro Safra explora de forma ampla a oferta de produtos e serviços financeiros inerentes a um banco múltiplo com carteira comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário e câmbio. O Conglomerado Safra exerce também a atividade de administração de fundos de investimento e gestão de carteiras de valores mobiliários, distribuição de produtos de investimento à rede de agências (pessoas físicas e jurídicas), private banking e clientes institucionais, oferecendo também produtos de tesouraria, tais como, mas não limitados, debêntures, COE, produtos de previdência privada, e seguros diversos (vida e bens).
• datas de entrada e saída do cargo	<u>Entrada</u> : 2002 <u>Saída</u> : 2019
8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior, fornecer:	ROGÉRIO OLIVEIRA RIBEIRO
a. currículo, contendo as seguintes informações:	
i. cursos concluídos;	Bacharelado e Mestrado em Estatística pela Universidade de São Paulo – USP e MBA em Finanças e Economia pela University of Chicago.
ii. aprovação em exame de certificação profissional	N/A
iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	
• nome da empresa	Banco Safra S.A.

<ul style="list-style-type: none"> • cargo e funções inerentes ao cargo 	Superintendente Executivo de Risco
<ul style="list-style-type: none"> • atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram 	Responsável por liderar as áreas de Risco de Mercado e Liquidez (Tesouraria e Asset), Gestão Integrada de Risco (GIR), Risco da Corretora e Risco de Crédito.
<ul style="list-style-type: none"> • datas de entrada e saída do cargo 	Entrada: 2018 Saída: 2021
<p>8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4, fornecer:</p>	ERNESTO DAVID CHAYO
a. currículo, contendo as seguintes informações:	
i. cursos concluídos;	Graduação em Administração e Gestão de Negócios BABSON COLLEGE – BOSTON
ii. aprovação em exame de certificação profissional	CPA-20
iii. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	
<ul style="list-style-type: none"> • nome da empresa 	Banco Safra
<ul style="list-style-type: none"> • cargo e funções inerentes ao cargo 	<u>Cargo:</u> Vice-Presidente Executivo
<ul style="list-style-type: none"> • atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram 	A Instituição onde o Sr. Ernesto trabalhava em momento anterior ao seu ingresso na ASA Family Office, Conglomerado Financeiro Safra, explora de forma ampla a oferta de produtos e serviços financeiros inerentes a um banco múltiplo com carteira comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário e câmbio. O Conglomerado Safra exerce também a atividade de administração de fundos de investimento e gestão de carteiras de valores mobiliários, distribuição de produtos de investimento à rede de agências (pessoas físicas e jurídicas), private banking e clientes institucionais, oferecendo também produtos de tesouraria, tais como, mas não limitados, debêntures, COE, produtos de previdência privada, e seguros diversos (vida e bens).
<ul style="list-style-type: none"> • datas de entrada e saída do cargo 	<u>Entrada:</u> Novembro/2007 <u>Saída:</u> Novembro/2019

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:	
a. quantidade de profissionais	A equipe de gestão é composta por 4 (quatro) pessoas, sendo 1 (uma) delas o Diretor de Gestão.
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	É responsável pela análise de investimentos, por elaborar estudos acerca da alocação dos ativos e posições dos fundos de investimento sob gestão, pela definição das estratégias e tomada de decisões de investimento.
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	<p><u>Sistemas:</u> Bloomberg, Broadcast, Reuters, FGV-Dados, ValorPro e assinatura de jornais e revistas físicos e on-line, locais e internacionais. A ASA Family Office utiliza consultorias como Eurasia, MBAgro e MCM no suporte macroeconômico nacional e internacional. Além disso, acessa também os relatórios emitidos pela Goldman Sachs, JP Morgan, Citi, Bank of America e Morgan Stanley.</p> <p><u>Rotinas e Procedimentos:</u> A Equipe de Gestão é responsável pela análise macroeconômica global e local para construção do portfólio, alocação e balanceamento das carteiras dos fundos de investimento sob gestão da ASA family Office, bem como pelo monitoramento dos investimentos realizados por tais fundos de investimento. As teses de investimento oriundas dos estudos desenvolvidos pelo Diretor de Gestão e levadas para discussão da diretoria da ASA Family Office, podendo contar também com a participação do Diretor de Compliance e PLDFTP e do Diretor de Risco para fins de avaliação prévia da aderência do investimento às políticas internas e exposição a riscos. Sem prejuízo da tomada de decisão final de seleção e alocação por parte do Diretor de Gestão.</p>
8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e	

para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:	
a. quantidade de profissionais	2 (dois) profissionais, sendo 1 (um) Diretor de Compliance e PLDFTP, e 1 (uma) gerente de Compliance e PLDFTP.
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	A Equipe de Compliance é responsável pela verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à ASA Family Office, implementando políticas internas elaboradas para ajudar no cumprimento de padrões éticos e regulatórios, bem como atuando na supervisão e monitoramento da aderência à tais políticas.
c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	<p><u>Sistemas</u>: A Equipe de Compliance utiliza sistemas para acompanhamento da rotina regulatória dos fundos de investimento sob gestão da ASA Family Office, bem como planilhas proprietárias contemplando as principais rotinas e obrigações objetivas regulatórias para fins de controles internos, contemplando inclusive prazo/frequência e forma de envio/arquivamento. A ASA Family Office conta com ferramentas/sistemas que amparam as pesquisas e análises Os principais sistemas utilizados são: RISC Advice e bases públicas. Além disso, é utilizado um sistema de gestão em Compliance e de disponibilização e monitoramento de treinamentos, “Compliasset”.</p> <p><u>Rotina e Procedimentos</u>: As rotinas e os procedimentos envolvidos nas atividades da Equipe de Compliance estão descritas mais detalhadamente em seu Manual de Compliance, Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Política de Ética e Conduta, dentre elas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assessoria no que se refere à interpretação e impacto da legislação, no gerenciamento do negócio, monitorando as melhores práticas em sua execução e análise, periódica, das normas emitidas por autoridades competentes; • Implementação de processos, procedimentos para garantir que a Instituição se mantenha em

	<p>conformidade com as legislações aplicáveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação periódica, pelo Diretor de Compliance e PLDFTP dos níveis de controles internos e compliance da ASA Family Office, com o objetivo de promover ações para esclarecer e regularizar eventuais desconformidades. • Realização da ampla divulgação e aplicação dos preceitos éticos para todos os colaboradores da ASA Family Office, inclusive por meio dos treinamentos; e • Aplicação dos treinamentos obrigatórios, principalmente relacionados à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, com objetivo de manter os colaboradores treinados e atualizados em relação aos dispositivos desta política; bem como gerenciamento do controle da frequência dos treinamentos; • Checagem das informações contidas no Banco de Dados da ANBIMA; • Identificação de possíveis condutas de Colaboradores contrárias ao Manual de Compliance, Política de Ética e Conduta e demais políticas internas; <p>Identificação e apuração de denúncias feitas via canal de comunicação na Plataforma Compliasset;</p>
<p>d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor</p>	<p>O Diretor de Compliance e PLDFTP possui autonomia no exercício de suas atividades, inclusive para convocar reuniões extraordinárias da diretoria e dos comitês de controles internos e de ética e conduta para discussão de qualquer situação relevante, por não ser subordinado à Equipe de Gestão.</p> <p>Adicionalmente, o descumprimento ou indício de descumprimento de quaisquer das regras estabelecidas nos manuais e políticas da ASA Family Office por qualquer de seus colaboradores, inclusive</p>

	<p>pelo Diretor de Gestão, é avaliado pela Diretora de Compliance e PLDFTP e pelo Comitê de Ética e Conduta, a qual aplicará as sanções cabíveis, nos termos do Código de Ética e do Manual de Compliance da ASA Family Office, garantido sempre direito de defesa.</p>
<p>8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:</p>	
<p>a. quantidade de profissionais</p>	<p>4 (três) profissionais, sendo 1 (um) Diretor de Risco, 1 (um) Superintendente, 1 (um) Gerente de Risco e 1 (um) Analista de Risco.</p>
<p>b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes</p>	<p>As atividades desenvolvidas pela Equipe de Risco consistem no monitoramento a exposição das carteiras e fundos sob gestão da ASA Family Office aos fatores de risco inerentes aos investimentos realizados, analisando as informações periódicas dos fundos de investimento, seus limites e volatilidade dos ativos em relação à exposição aos mercados, considerando a relação dos mesmos com os cenários apresentados, buscando identificar os potenciais eventos que possam vir a afetar os resultados dos fundos de investimento a fim de não causar qualquer impacto negativos aos mesmos e conseqüentemente aos cotistas.</p> <p>O Diretor de Riscos deve atuar de forma preventiva e constante para alertar, informar e solicitar providências ao Diretor de Gestão frente a eventuais desenquadramento de limites normativos e aqueles estabelecidos internamente, inclusive aos limites de exposição a determinados riscos.</p>
<p>c. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>	<p><u>Sistemas</u>: A ASA Family Office utiliza de sistemas para gerenciamento de riscos, como o Lote 45, bem como possui planilhas proprietárias.</p> <p><u>Rotinas e Procedimentos</u>: O Diretor de Riscos deverá sempre verificar o cumprimento da Política de Gestão de Riscos e apresentar à Diretoria e ao Comitê de Risco os parâmetros de risco das carteiras, sendo gerados relatórios mensais de exposição a riscos para</p>

	<p>cada carteira.</p> <p>Caso algum limite objetivo seja extrapolado, o Diretor de Riscos e a Diretora de Compliance notificarão imediatamente o Diretor de Gestão, para que, conforme o caso, seja realizado o reenquadramento na menor periodicidade possível.</p> <p>Na inobservância de quaisquer procedimentos definidos na Política de Gestão de Riscos, bem como na identificação de alguma situação de risco não abordada na referida política, o Diretor de Riscos deverá, em conjunto com o Comitê de Risco, adotar as medidas necessárias com o objetivo de: (i) estabelecer um plano de ação que se traduza no enquadramento da carteira; e (ii) avaliar a necessidade de ajustes nos procedimentos e controles abordados.</p> <p>Em quaisquer casos, o Diretor de Riscos está autorizados a ordenar a compra/venda de posições para fins de reenquadramento das carteiras.</p>
<p>d. a forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor</p>	<p>O Diretor de Riscos possui total autonomia no exercício de suas atividades, inclusive para convocar reuniões extraordinárias da Diretoria e do Comitê de Risco para discussão de qualquer situação relevante, por não ser subordinada à Equipe de Gestão, podendo inclusive desfazer posições tomadas pelos fundos de investimento sob gestão.</p>
<p>8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas, incluindo:</p>	<p>Item facultativo a gestores de recursos.</p>
<p>a. quantidade de profissionais</p>	<p>Item facultativo a gestores de recursos.</p>
<p>b. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos</p>	<p>Item facultativo a gestores de recursos.</p>
<p>c. a indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividade</p>	<p>Item facultativo a gestores de recursos.</p>
<p>8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:</p>	

a. quantidade de profissionais	1 (um) Diretor de Distribuição.
b. natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes	<p>Embora a empresa esteja habilitada para distribuição, até o presente momento, essa atividade não é efetivamente exercida.</p> <p>As atividades que podem ser exercidas pelo Diretor de Distribuição e pela Equipe de Distribuição constam expressamente do Manual de Distribuição, Política de Suitability e Política de PLDFTP da ASA Family Office e tem por objetivo a prospecção e manutenção de investidores para fundos de investimentos geridos pela ASA Family Office.</p> <p>As atividades de distribuição deverão envolver, necessariamente, a avaliação do perfil de risco dos clientes e potenciais clientes, realizada com base nas informações coletadas pela Equipe de Distribuição e obtidas por meio do preenchimento pelo próprio investidor do questionário de Suitability que permitirão à ASA Family Office classificá-los de acordo com o perfil de risco aplicável, conforme metodologia descrita na Política de Suitability, bem como elaborar um relatório de Suitability acerca de cada cliente. Para maiores detalhes, consultar a versão atualizada da Política de Suitability e do Manual de Distribuição da ASA Family Office.</p>
c. programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas	As atividades que podem ser exercidas pelo Diretor de Distribuição e pela Equipe de Distribuição constam expressamente do Manual de Distribuição, Política de Suitability e Política de PLDFTP da ASA Family Office e tem por objetivo a prospecção e manutenção de investidores para fundos de investimentos geridos pela ASA Family Office.
d. infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição	N/A
e. os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos	A ASA Family Office possui Política de PLDFTP, Política de Suitability e Manual de Distribuição próprios, os quais são utilizados pela equipe atuante

na distribuição das cotas dos fundos de investimento sob sua gestão.

As informações, procedimentos e requisitos necessários constam expressamente de tais documentos, sendo certo que a área responsável pela distribuição recebe treinamento periódico para o exercício da atividade, conforme consta do Manual de Distribuição.

Cadastro: Quanto à parte cadastral, a Equipe de Distribuição será responsável pela coleta de documentos e informações dos clientes, bem como pelo preenchimento do relatório interno de Know Your Client relativamente a cada cliente direto, conforme estipulado na Política de PLDFTP da ASA Family Office.

A Equipe de Distribuição efetuará o cadastro de seus clientes diretos mediante o preenchimento de ficha cadastral, que contém as informações mínimas exigidas pela Resolução CVM 50/2021, e quaisquer outras julgadas relevantes pela Diretora de Compliance, Risco e PLDFTP. Adicionalmente, a ASA Family Office deverá (i) realizar a identificação de clientes, previamente à efetiva realização dos investimentos, bem como sua classificação com base nos níveis de risco e promover sua atualização cadastral nas periodicidades descritas na referida Política de PLDFTP, observado que tais atualizações deverão ocorrer, no máximo, a cada 60 (sessenta) meses; e (ii) prevenir, detectar e reportar quaisquer operações suspeitas.

Suitability: No que se refere à aplicação da Política de Suitability, ressalvadas as dispensas previstas na regulamentação em vigor para definição do objetivo, situação financeira e conhecimento sobre os mercados financeiro e de capitais do cliente, a ASA Family Office deverá considerar as informações

definidas em sua Política de Suitability, bem como demais informações exigidas pela regulamentação em vigor. Neste sentido, antes do primeiro investimento ou recomendação, o cliente preencherá o Questionário de Suitability, disponível na Política de Suitability da ASA Family Office. A Equipe de Distribuição será responsável pela coleta de informações dos clientes e obtenção do referido questionário devidamente preenchido, com base no qual será elaborado relatório de Suitability sobre cada cliente, cabe ressaltar que o referido questionário será atualizado, no mínimo, a cada 24 (vinte e quatro) meses, com objetivo de manter atualizado o perfil do cliente.

Ordens: Ademais, no que se refere à execução de ordens, a Equipe de Distribuição deverá observar as regras e procedimentos estabelecidos no Manual de Distribuição. Nesse sentido, somente serão recebidas pela ASA Family Office ordens a ela transmitidas por escrito, por meio de correio eletrônico (e-mail) ou sistema contratado, nos exatos termos do Manual de Distribuição, sendo certo que a ASA Family Office, no entanto, poderá recusar-se a receber qualquer ordem, a seu exclusivo critério, sempre que verificar a prática de atos ilícitos, nos termos da Política de PLDFTP. Ainda, não acatará ordens de clientes que se encontrarem, por qualquer motivo, impedidos de operar no mercado de valores mobiliários.

Sistemas: Quanto à parte operacional e de sistemas, a ASA Family Office utiliza-se de planilhas proprietárias para controle da documentação recebida para preparação de relatórios relacionados aos fundos de investimento. Adicionalmente, a ASA Family Office possui um relatório de Know Your Client utilizado para controle da atividade de distribuição, para o cadastro de clientes e para análise do perfil dos clientes.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	Não aplicável
9. Remuneração da empresa	
9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica	A ASA Family Office pode receber uma taxa de administração percentual, aplicável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos de investimento sob gestão e, eventualmente, uma taxa percentual de performance, incidente sobre a rentabilidade do respectivo fundo de investimento.
9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:	
a. taxas com bases fixas	Vou r%
b. taxas de performance	0%
c. taxas de ingresso	N/A
d. taxas de saída	N/A
e. outras taxas	N/A
9.3. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes	Não há outras informações relevantes no entendimento da ASA Family Office.
10. Regras, procedimentos e controles internos	
10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços	Item facultativo para gestores de recursos.
10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados	<p>A ASA Family Office pode contratar bancos e/ou corretoras para efetuar as transações com valores mobiliários. Os custos com transações são monitorados e minimizados no momento da contratação, sendo que a ASA Family Office compara os preços praticados com a qualidade dos serviços prestados.</p> <p>Além disso, a ASA Family Office procura minimizar os custos de transação por meio da seleção de intermediários adequados ao perfil do respectivo fundo de investimento sob gestão, levando em</p>

	<p>consideração, ainda, a qualidade do atendimento fornecido, o valor das taxas cobradas e a capacidade de gerar negócios.</p> <p>A ASA Family Office poderá concentrar as aplicações em determinada corretora se houver desconto relevante das taxas cobradas, sempre revertendo para as carteiras por si geridas quaisquer benefícios alcançados, e levando-se em consideração, ainda, a melhor relação custo-benefício.</p>
<p>10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.</p>	<p>Em termos gerais, Soft Dollar pode ser definido como sendo o benefício econômico, de natureza não pecuniária, eventualmente concedido a entidades gestoras de recursos por corretoras de títulos e valores mobiliários ou outros fornecedores, em contraprestação ao direcionamento de transações de veículos de investimentos geridos pelas entidades gestoras de recursos, para fins de auxílio no processo de tomada de decisões de investimento em relação aos respectivos veículos.</p> <p>Os acordos de Soft Dollar somente são aceitos caso os benefícios oferecidos (i) possam ser utilizado diretamente para melhorias de tomada de decisão de investimentos pela ASA Family Office; (ii) sejam razoáveis em relação ao valor das comissões pagas; e (iii) não afetem a independência da ASA Family Office.</p> <p>Toda decisão referente a aceitação de Soft Dollar deve ser tomada pelo Diretor de Compliance.</p>
<p>10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados</p>	<p>A ASA Family Office estabeleceu procedimentos que serão adotados na eventualidade de contingência de grandes proporções que impeça o acesso de seus colaboradores às suas dependências, ou que danifique sua infraestrutura operacional, de forma que as ações aqui descritas durem até o retorno à situação normal de funcionamento dentro do contexto das atividades desempenhadas pela ASA Family Office.</p>

	<p>Todos os arquivos essenciais são copiados por meio de backup e armazenados em um Data Center externo, de maneira que ficam disponíveis para acesso remoto via web caso necessário. Os backups e a configuração da estrutura de arquivos são realizados em níveis adequados ao mais alto padrão de performance.</p> <p>Todas as planilhas utilizadas na gestão, por exemplo, devem estar no Data Center externo. Tal arquivamento permite o seu acesso pelos colaboradores a qualquer momento e em qualquer lugar que disponha de acesso à internet.</p> <p>A ASA Family Office conta com acesso remoto aos seus bancos de dados virtuais disponível a todos os Colaboradores.</p>
<p>10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários</p>	<p>Item facultativo para gestores de recursos.</p>
<p>10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor</p>	<p>A ASA Family Office está habilitada para a atividade, porém não exerce a distribuição até o momento.</p> <p>(a) <u>Cadastro de Clientes e PLDFTP</u>: A ASA Family Office adotará a política de análise e identificação de seus clientes com o objetivo de conhecê-los, estabelecendo um conjunto de regras que propiciem identificar e conhecer a origem e constituição do patrimônio e dos recursos financeiros do cliente. Nas atividades de distribuição de cotas desempenhadas pela ASA Family Office, os colaboradores deverão cadastrar os clientes da ASA Family Office previamente à realização do investimento e atualizar tal cadastro na periodicidade estipulada pela Política de PLDFTP. Os procedimentos quanto ao cadastro dos clientes e investidores poderão ser verificados junto à Política de PLDFTP.</p> <p>(b) <u>Suitability</u>: A ASA Family Office adota procedimentos formais que possibilitam verificar a adequação do investimento realizado por seus</p>

clientes ao perfil de risco a ele atribuído, levando-se em consideração sua situação financeira, experiência em matéria de investimentos, grau de tolerância a volatilidade e objetivos visados ao investir nos fundos sob gestão da ASA Family Office. A abrangência, aplicabilidade e critérios, bem como o questionário padrão para caracterização dos perfis e adequação dos investimentos podem ser encontrados na Política de Suitability da ASA Family Office.

(c) Normas sobre lavagem de dinheiro e ocultação de bens: Os procedimentos aplicáveis à ASA Family Office no combate aos crimes de lavagem de dinheiro podem ser verificados desde o momento do cadastro dos clientes, sendo dever de todos os colaboradores da ASA Family Office a prevenção quanto à utilização dos ativos e sistemas para fins ilícitos, tais como crimes de “lavagem de dinheiro”, ocultação de bens e valores, nos termos da regulamentação aplicável.

Caberá ao Diretor de Compliance e PLDFTP o monitoramento e fiscalização do cumprimento das regras de prevenção e combate à lavagem de dinheiro pelos colaboradores, administradores fiduciários e custodiantes dos fundos geridos pela ASA Family Office. Os procedimentos e prevenções quanto aos crimes de lavagem de dinheiro e ocultação de bens poderão ser verificados junto à Política de PLDFTPFT da ASA Family Office.

(d) Troca de Informações: O processo de distribuição de cotas dos fundos de investimento sob gestão envolve a troca contínua e frequente de informações com as instituições administradoras fiduciárias dos fundos de investimento para os quais prestará serviços de distribuição, cabendo ressaltar que todos os procedimentos envolvendo a troca de informações e envio de ordens tal como adotados pela ASA Family Office constam no Manual de Distribuição, bem como constarão nos respectivos instrumentos contratuais firmados com as instituições

	<p>administradoras fiduciárias dos fundos de investimento sob gestão da ASA Family Office.</p> <p>(e) <u>Sigilo</u>: Ademais, a ASA Family Office deve guardar sigilo de informações confidenciais a que tenha acesso no exercício de sua função, bem como zelar para que tal dever seja observado, por si, seus diretores e demais representantes, prepostos e empregados, agentes, consultores e empresas contratadas que venham a ter acesso a tais informações.</p> <p>Todas as informações sobre a política de troca de informações constarão dos respectivos contratos de prestação de serviços celebrados com as respectivas instituições administradoras fiduciárias e obedecerão, no que for aplicável, às regras de confidencialidade adotadas pela ASA Family Office conforme descritas no Manual de Compliance da ASA Family Office.</p>
<p>10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 desta Resolução</p>	<p>https://asafamilyoffice.com.br/</p>
<p>11. Contingências⁶</p>	
<p>11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando:</p>	<p>Não há.</p>
<p>a. principais fatos</p>	<p>Não há.</p>
<p>b. valores, bens ou direitos envolvidos</p>	<p>Não há.</p>
<p>11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando:</p>	<p>Não há.</p>

⁶ A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

a. principais fatos	Não há.
b. valores, bens ou direitos envolvidos	Não há.
11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores	Não há.
11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando:	Não há.
a. principais fatos	Não há.
b. valores, bens ou direitos envolvidos	Não há.
11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:	Não há.
a. principais fatos	Não há.
b. valores, bens ou direitos envolvidos	Não há.
12 Declarações adicionais do diretor responsável pela administração, informando sobre:	

<p>a. acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos.</p>	<p>Não há.</p>
<p>b. condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação</p>	<p>Não há.</p>
<p>c. impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa</p>	<p>Não há.</p>
<p>d. inclusão em cadastro de serviços de proteção ao crédito</p>	<p>Não há.</p>
<p>e. inclusão em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado</p>	<p>Não há.</p>
<p>f. títulos contra si levados a protesto</p>	<p>Não há.</p>

Anexo I ao Formulário de Referência – Anexo E da Resolução CVM nº 21

DECLARAÇÃO

Os signatários abaixo, na qualidade, respectivamente, de diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários e de diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos e da Resolução CVM nº 21, de 25.02.2021 (“Resolução CVM nº 21”), da **ASA ASSET GESTÃO EM INVESTIMENTOS LTDA.**, declaram, para os devidos fins, que:

- (i) reviram o Formulário de Referência ao qual esta Declaração é anexa; e
- (ii) o conjunto de informações contido no referido Formulário de Referência é um retrato verdadeiro, preciso e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela **ASA ASSET GESTÃO EM INVESTIMENTOS LTDA.**

Atenciosamente,

São Paulo, 28 de março de 2024.

OMAR TOSTE DE CARVALHO MITRE

Diretor responsável pela administração de
carteiras de valores mobiliários

TIAGO NERES DE MELO FERNANDES

Diretor responsável pela implementação
e cumprimento de regras, procedimentos,
gestão de riscos e controles internos e
da Resolução CVM nº 21

Anexo II ao Formulário de Referência – Anexo E da Resolução CVM nº 21

DECLARAÇÃO

O signatário abaixo, na qualidade de diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários da **ASA ASSET GESTÃO EM INVESTIMENTOS LTDA.**, declara, para os devidos fins:

(i) que não sofreu acusações decorrentes de processos administrativos, bem como não foi punido, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;

(ii) que não foi condenado por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;

(iii) que não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;

(iv) que não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;

(v) que não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado; e

(vi) que não tem contra si títulos levados a protesto.

Atenciosamente,

São Paulo, 28 de março de 2024.

OMAR TOSTE DE CARVALHO MITRE

Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários